

ESPOZENDE

2 de Abril de 1914

Director, proprietario e administrador—*José da Silva Vieira*
Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE

Editor—*Maçnel Gomes da Costa Freitas*

N.º 362

ANNO 8	<p style="text-align: center;">Assignatura</p> <p>Anno, sem estampilha 1\$200 rs. § Com estampilha 1\$360 rs. Numero avulso 40 rs. § Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.</p>	<p style="text-align: center;">SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA— DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO</p> <p style="text-align: center;">FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL 1886</p>	<p style="text-align: center;">Anuncios</p> <p>Linha, ou espaço de linha a 40 reis § Comunicados ou realzmes (secções) 60 rs. Os assignantes tem 25.º de desconto. § Imposto do sello (cada publicação) 10 rs</p> <p>Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.</p>
--------	--	---	--

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

A EFETIVIDADE DO PORTO DE ABRIGO NOS „CAVALLOS DE FÃO“

A esta Redação tem chegado diversa correspondencia de diferentes pontos do paiz e estrangeiro a solicitar-nos esclarecimentos ácerca do importante porto de abrigo nos Cavallos de Fão, ao que havemos correspondido com a lidima sinceridade e prontidão.

De Lisboa já nos foi notificado, que a melhor parte dos capitaes, para as importantes obras a effectivar, se ha já conseguido.

De Inglaterra, London, enviaram-nos uma missiva, impetrando os esclarecimentos acima, com a promessa de haver entendimentos com o nosso governo no intuito de se dar inicio ás obras, desde já, mediante, apenas, a garantia de um juro modico.

Agouramos abastadas luvas á empreza ou companhia a quem forem adjudicadas as obras.

A cidade de „Vianna do Castello,, e o porto dos „CAVALLOS DE FÃO“

Foi no anno de 1572. E no entanto revive a cada passo na historia humilde d'este concelho d'Espozende, o rasgo cheio de isenção e de justiça que para com elle usou um modesto quanto honrado e nobre Provedor da Comarca e Procuradoria da vil-

la de Vianna Foz do Lima. Por essa época os moradores do lugar de Espozende fizeram uma petição a el-rei D. Sebastião para que lhe fosse dado o foral de villa e concedida autonomia municipal ou fôsse «termo conveniente com que se podessem so-

correr e governar.»

A ingénita timidez de espirito, alliada ao formalismo burocratico de que os serviços publicos já então como hoje eram caracterizados, fez com que antes de qualquer despacho a essa petição, mandasse ouvir e informar-se sobre o contheudo d'ella o Provedor da Comarca e Procurador da villa de Vianna. A informação desejada não se demorou. E foi ella em termos taes, que não será avançar demais, proclamando que ao seu valôr e alta cathegoria de quem a subscreveu, se ficou em parte devendo o feliz deferimento que a petição a seguir teve. Assim, o referido Provedor começou por dizer: «que seu parecer é que o dito lugar (de Espozende) se deve fazer villa por a muita vexação que os moradores d'elle recebem em irem requerer seus negocios de justiça á dita villa de Barcellos, etc.»

Pois bem. A fidalga attitude que para com os espozendenses, em face d'uma justa pretensão local, aquella nobre auctoridade patenteou, acaba de ter a sua exemplar repercursão n'uma egualmente justa reclamação actual do povo d'este concelho.

Vianna do Castello acaba mais uma vez de honrar os seus nobilissimos pergaminhos de gentileza e de patriotismo. Gentileza, defendendo os direitos do fraco contra o forte, do opprimido contra o soberano. Patriotismo, pugnan-do com o pulso rijo da sua auctoridade pela obtenção d'um melhoramento que virá enriquecer, engrandecendo por todos os titulos, uma feracissima região.

Vianna do Castello, n'u-

ma nobre attitude digna de ser imitada, repetiu assim para com o povo de Espozende o mesmo gesto de nobreza, de patrocínio e de auxilio que ha tresentos e quarenta e dois annos o seu Provedor e Procurador para com o mesmo povo traçou.

Essa lição de desinteresse, esse brado de patriotismo e de auxilio ao lado de Espozende, é a representação que expontaneamente por intermedio da sua Camara Municipal acaba de enviar aos Deputados da Nação Portuguesa, confirmando e valorizando identica representação já mandada tambem pela Camara Municipal d'esta villa, sob a construção d'um porto d'abrigo nos CAVALLOS DE FÃO.

Bom agouro é este, de vêrmos desde agora a pugnar pela nossa aspiração, o esforço tenaz e a conducta nobre da Camara Municipal de Vianna do Castello. Assim como outr'ora o povo d'Espozende foi indubitavelmente bem succedido na sua petição, não o será agora indo escudado pelo mesmo braço da historica e fidalga cidade que com justiça se appellida a princeza do Lima? Temos fé em que será. E como o deslumbramento d'essa fé, embora intensa e radicada como é, não consegue offuscar-nos os sentimentos do coração e a certeza na força da razão de que dispomos, é que não quizemos perder a oportunidade sem deixarmos aqui bem sensivelmente exarado todo o protesto da mais viva e sincera gratidão, com que, em nome do povo d'este concelho, mais uma vez Espozende na sua modesta historia fica ligada ao nobre

e patriotico povo de Vianna do Castello, pelo apoio e auxilio valioso que com aquella representação lhe vem carinhosamente prestar.

Grande exemplo a seguir, por todas as Camaras do norte do paiz, mas que só a elevada concepção regionalista e o aprumo sempre distincto e captivante da Camara de Vianna do Castello, primeiramente do que qualquer outra conseguiu pôr em acção.

Por mais este titulo de alto apreço em que ficamos considerando a sua representação, mais uma vez todos nós, espozendenses devemos confessar toda a nossa admiração e reconhecimento para com aquella illustre cidade.

Damos a seguir a copia da representação que a solicita édilidade da referida cidade apresentou á Camara dos Deputados.

Ex.^{mas} Srs. Deputados da Nação:

A commissão executiva da Camara Municipal de Vianna do Castello, tendo conhecimento da representação que a Camara municipal de Espozende enviou á sua illustre assembleia ácerca da transformação dos Cavallos de Fão, na freguezia de Fão, d'aquelle concelho, em porto de abrigo, e persuadida da incontestavel vantagem economica e social de tal realisação, resolveu vir perante V. Ex.^{as} Senhores Deputados da Nação, manifestar o inteiro apoio que presta áquella iniciativa, esperando que semelhante obra da Natureza até agora abandonada pelos homens, seja em breve valorizada para beneficio d'esta importante região do Norte. Saude e Fraternidade.

Paços do concelho de Vianna do Castello, 27 de Janeiro de 1914.

O Presidente da Comissão executiva
(a) *Francisco Manoel Dias Pereira.*

OS ANÕES

Está annunciada para breve a chegada d'uma companhia de anões. Ao que parece esses comicos disformes teem produzido sensação nas côrtes estranguaras e as testas coroadas que teem assistido ás suas exhibiões coroaram de aplausos a phantasia extravagante d'esses artistas.

Em Portugal, se houver um pouco de reflexão, os anões não devem causar sensação. De anões comediantes estamos nós fartos até aos olhos. A cada passo nos surge um enfezadinho a querer presumir de grande homem e, como lhe não riem nas bochechas e o não reduzem desde logo ás suas minúsculas proporções, antes apparece outro mais anão que o admira, eil-o que se deita a pavonear-se, a alargar as perninhas e a pôr o dedo na testa estreita á laia de pensador profundo. Ha d'esses anões por toda a parte. Na politica são aos melhos. Tal como os anões da companhia annunciada se mascaram de elegantes, arrastam espadas e plumas e saracoteiam o ridiculo da sua disformidade, assim os outros, quanto mais tacanhos, insolentemente se impertigam e affrontam a gente de bem com a sua prosapia. E vivem na doce illusão de que dominam pela sua alta estatura a multidão que os cerca e os tolera, até que um dia um golpe de sorte os torne a pôr onde estavam e donde nunca deviam ter sabido.

André Bryn.

Como remedio de familia

Não ha medicamento mais conveniente para ter em casa do que as «Pilulas Catarticas do Dr. Ayer». São mais seguras na sua operação, mais eficazes para o alivio e cura de centenares de afecções peculiares as crianças, mais isentas de perigo do que qualquer outra preparação que tenha sido posta á venda. Para novos e velhos, as Pilulas Catarticas do Dr. Ayer são superiores a quaisquer outras, para todos os casos em que é necessario um purgativo.

Venda nas principaes farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.^a, Succesores—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.º Porto.

Associação Commercial

Reuniu no ultimo domingo conforme o convite feito neste jornal, deliberando varios assumptos para que foi convocada.

Transcripções

Ao Noticias do Norte e Opinião, da cidade de Braga, agradecemos penhorados a transcripção dos artigos «Braga e os Cavallos de Fão» e o «Ex-porto de Leixões», estes pelo «Noticias do Norte», e a «Carta Aberta ao Parlamento» pela «Opinião».

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o annuncio que enserimos n'outro logar com o titulo — EDI-TAL.

Procissão aos entrevados

E' no proximo domingo, que terá logar a procissão aos entrevados e presos da cadeia, para cujo convite chamamos a atenção do publico.

Já se encontra entre nós o ex.^{mo} sr. Dr. José Belleza, meretissimo Delegado d'esta comarca.

Tambem regressou do Porto o sr. Valentim Ribeiro da Fonseca e ex.^{ma} familia.

Justiça.

Começou a publicar-se em Braga um semanario unionista com este titulo.

«A Justiça»

Tambem com quasi igual titulo recebemos da Covilhã um semanario republicano que n'aquella povoação se publica.

Lindas casimiras para fatos e sobretudos por preços baratissimos, só as vende a «Perola Espozendense» (Nova Loja de Fazendas), á Rua Direita.

Os Cavallos de Fão

Da correspondencia de Vianna do Castello, para o «Primeira de Janeiro», do Porto, de 19 do mez de fevereiro, transcrevemos o seguinte:

«Agradecemos á illustrada redacção do «Espozendense» os varios opusculos firmados pelo snr. Chaves Coupon, ácerca do aproveitamento dos «Cavallos de Fão» para a construcção de um porto de abrigo. Recommendamos aos nossos leitores estes livrinhos que são muito illucidativos para se formar opinião sobre o valor dos Cavallos de Fão e a possibilidade da importante obra que os espozendenses desejam realisar, que tanto beneficiaria o norte do paiz, especialmente as provincias do Minho, Douro e Beiras.

Conseguiu-o-ão? Talvez, se os nossos homens publicos tratarem mais dos interesses geraes do paiz e menos de politica partidaria! Mas, nem tudo mudou em 5 de outubro, infelizmente!...

Representação — Cavallos de Fão — No Parlamento

Na sessão da Camara dos Deputados, de 17 do mez de fevereiro e antes de encerrar a sessão, o deputado snr. Miguel de Abreu, manda para a meza, chamando ao mesmo tempo para ella a atten-

ção do governo, uma representação da Associação Commercial de Espozende, pedindo a construcção do porto dos Cavallos de Fão.

«Os Echos do Minho» e o Porto de abrigo nos Cavallos de Fão.

São d'este nosso presado collega as seguintes palavras: «E' sympathica, sob todos os pontos de vista, a campanha da imprensa em favor da construcção d'um porto de abrigo nos Cavallos de Fão (Espozende).

Os «Echos do Minho» occupar-se-hão mais de espaço, quando diario, do grandioso empreendimento que tanto beneficiará o Minho e uma grande parte da provincia do Douro. Em breve repetimos, porem as nossas columnas ao serviço d'essa causa, que até reputamos de primacial interesse para todo o paiz, pois Portugal, no norte, ainda não tem um porto de abrigo seguro, que inspire plena confiança aos estrangeiros. Estes teem justificado horror ao porto de Leixões, onde não raras vezes vêem submergir as suas embarcações, devido á perigosa barra toda ella inçada de recifes e bancos de areia.

Por hoje limitamo-nos a dar publicidade á representação, que a Camara municipal de Vianna do Castello acaba de dirigir ao parlamento. (Segue a representação).

O mesmo jornal referindo-se ao nosso semanario e aos «Cavallos de Fão», diz:

«Recebemos, annotado, um numero do «Espozendense» que trata d'esse assumpto magnifico: o porto nos Cavallos de Fão. Esta nota serve apenas para lhe prometter que a partir do dia 1, proximo futuro, com a passagem a diario do nosso jornal, consagraremos alguns nmeiros ao debate do importante assumpto que tem para a nossa provincia uma importancia indiscutivel.»

A casa que mais barato vende é a Nova Loja de Fazendas, á Rua Direita, (Antiga casa Viuva Valerio).

FÃO, 1.

Estamos n'umas condições que parece não haver mais quem nos governe, por isso que qualquer *ferro-viario*—d'estes que não tem burro por não ter manjadoura—soltando bafaradas de doce de gaibada e arrotos de *Ponche Rei de São*—surge aqui e acolá empunhando papel sellado nas mãos e pena de prata sinzelada na orelha, colhendo assignaturas para formar uma estacada de savel com a trindade completa.

E' por via d'estes, que outrora só encontravam colão e que hoje já fedem a insensia de violeta, dando-se-lhes ares de mandões, que as cousas nem sempre caminham bem.

Os saudosos homens d'outro

tempo, não davam confiança a toda a gente...

—*Judas no sabbado d'Alleluia.*

Já foi tratado no acreditado pyrotechico Manoel da Silva e Filhos, de Vianna do Castello, este secular *figurão*, bem como todo o fogo de dia e noite, que causará uma erradiante surpresa para toda a gente. Tambem já foi tratada uma das melhores bandas de musica, ornamentação da Avenida Manoel Paes e illuminação da mesma.

Da elaboraçao do testamento do traidor, está encarregado um consciencioso *tabellião* de reconhecido merito e graça na arte, e da sua leitura, é claro, está encarregado o nosso amigo e sempre engraçado Ernestino Sacramento acompanhado da sua troupe.

Dizer o que vão ser as festas d'Alleluia, não cabe nas nossas forças. Que o diga o programma que o nosso amigo Vieira já traz entre mãos, e o balão contratado que vai fazer a sua distribuição no proximo domingo pelas 9 horas aproximadamente. Não podemos fixar para já aonde vai ser lançado o balão, o que podemos é desde já affiançar que a trinta metros d'altura elle fará a sua primeira explosão e d'ahi choverá em cima de nós uma constante chuva de programmas.

Quem, pois, meus caros leitores resistirá a Fão, no sabbado d'Alleluia.

—Preparam-se, á ultima hora uma commissão para levar avante a tradicional romagem do Senhor de Fão. Assim o esperamos para terminar uns certos ditotes que ninguem acredita.

A sóva que tinhamos de dar aqui a certo *figurão* de *cabresto* pelos seus heroicos e engraçados feitos, fica adiada visto que o nosso pequenino policia encontrou duvidas na conclusão das suas pesquisas.

—Em poder do sr. Manoel Gonçalves Turra, está um objecto d'ouro que ha meses foi encontrada por uma sua filha, o qual será entregue a quem provar que lhe pertence.

Y.

Aos snrs. regedores parochiaes — Atestado de obito

Ha estes impressos na Typographia Espozendense, Espozende, modelo adotado em todo o paiz e que pelo seu facil preenchimento está ao alcance de todas as autoridades parochiaes.

Querem comprar lindas fazendas e por preços quasi de graça, só na «Perola Espozendense», á Rua Direita.

LYRA POPULAR

A primeira fel-a Deus E enganou o pobre Adão. Se a primeira foi assim As outras como serão?

Todas as aves de pena, Todas vão ter a Lisboa; Só este meu coração Tem penas e não avoa.

Aponteí ao sete-estrela, Dei em cheio no luar; Os olhos da noite escura Não se causam de chorar

Teu coração com o vento Anda agora ao desafio,

Dizei-me ó vento do mundo Se ha coração mais vadío.

Com pena peguei na pena, Com pena escrevi um ésse, A dizer ao meu amôr Que sem demora viesse.

Sonhei esta noite um sonho Muito alegre e divertido: Sonhei que tinha na cama A forma do teu vestido.

O destino.

Ha pessoas que chegaram a estar a dois passos da fortuna: ha outras que estiveram bem perto da saude: quer dizer, ha gente que não soube aproveitar uma boa occasião, que lhe teria assegurado a riqueza ou a saude.

Do mesmo modo, ha doentes que deixam escapar a occasião de se curarem, ou por desconhecerem, ou por não quererem ver o medicamento, capaz de lhes restituir em curto praso a saude.

Uma senhora de Lisboa viu o seu destino completamente modificado no sentido da felicidade, desde o dia em que algum lhe fez conhecer as Pilulas Pink, que a curaram. Qual teria sido a sua sorte, se a anemia, que lentamente a minava, tivesse continuado a sua obra temivel?



Eis o que nos diz a snr.ª D. Emilia da Conceição, que reside em Lisboa, na Travessa da Condessa do Rio, n.º 25:

«Tinba ficado muito fraca, em seguida a um parto muito trabalhoso, acompanhado de hemorragias abundantes. Estava absolutamente extenuada e sem forças, quando comecei a tomar as Pilulas Pink, e estas boas pilulas curaram-me de um modo verdadeiramente maravilhoso: restituiram-me todas as minhas forças, a ponto que não me resta hoje da minha perigosa doença senão uma desagradavel recordação.»

As Pilulas Pink são sempre recommendadas pelas proprias pessoas que ellas têm curado. Ninguem hesite, pois, em seguir o exemplo d'aquelles que se dão perfeitamente com tão bom remedio. Modifique o vosso destino, não fiquis doentes por mais tempo! —Se pómos tanto amideu, sob os vossos olhos, a narrativa das curas obtidas, graças ao emprego das Pilulas Pink, é para que não deixeis escapar a occasião de vos curar. Aproveitae-a, pois e quanto antes!

As Pilulas Pink regeneram o sangue e tonificam o systema nervoso; curam a anemia, a clorose, a fraqueza geral, as enxaquecas, as doenças nervosas, a dança de São Vito, as dôres de estomago e rheumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Comp^a Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado restabelecido dos incommodos de saude que ha tempos a esta parte soffreu, e tendo de retirar-se para a cidade de Braga, ao exercicio de suas funções telegrapho-postaes, mas immensamente penhorado pelas altas provas de consideração que recebeu de seus amigos durante a estada nesta villa, faltaria ao mais imprescindivel dever, se não se valesse deste meio para significar solemne e publicamente os protestos da muito eterna gratidão, por tão enequivocas demonstrações de sympathia, a todos quantos se empenharam em meu completo restabelecimento, e muito feliz me julgo por ter esta ocasião de patentear a todos o quanto estou reconhecido pelos favores recebidos.

Espozende, 22 de Março de 1914.

Antonio Domingos Lopes

PROCISSÃO AOS ENTREVADOS

Convite

Carlos Antonio Corrêa da Silva, vem por este meio convidar todas as pessoas d'esta villa, que queiram incorporar-se no religioso acto da procissão aos Entrevados, que se realisarã no domingo de Ramos, 5 do proximo mez de Abril, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Matriz d'esta villa, por cujo obzequio desde já se confessa profundamente reconhecido.

Espozende, 25 de março de 1914.

COMARCA DE ESPOZENDE

Editos de 30 dias

2.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do Escrivão do primeiro officio — correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando Manoel Alves Lopes Ribeiro e Mancel Pires Lopes Moreira, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanológico a que se procede por obito de seu sogro José Joaquim Fernandes Fradique Ribeiro, casado, e morador que foi

com a inventariante Maria Ribeiro Cardoso, na freguezia de Apulia, d'esta comarca, sem prejuizo do regular prosequimento do mesmo inventario.

Espozende, 14 de março de 1914.

O escrivão ajudante do 1.º officio.

João Fernandes de Faria Vasconcellos

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Leal Sampaio

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão do 1.º officio — Henriques — correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Manoel Ferreira Cardoso, José Ferreira Cardoso, Manoel Dias Alvim e Alfredo Fernandes Eiras, todos da freguezia de Apulia e auzentes em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para comparecerem na segunda audiencia deste Juizo, que tiver logar decorridos que sejam dez dias posteriores ao findamento do prazo dos editos, afim de serem acusar a sua citação para fallarem aos termos da ação de processo, especial para sucessão e entrega dos bens pertencentes aos auzentes Domingos Gonçalves Cardoso e José Gonçalves Cardoso e na qual é auctora Maria Fernandes Cardoso, viuva, da dita freguezia de Apulia, com a pena de revelia.

As audiencias neste Juizo tem logar ás quartas feiras e sábados pelas 10 horas, não sendo feriado, no Tribunal Judicial d'esta comarca.

Espozende, 12 de março de 1914

O Escrivão ajudante do 1.º officio

João Fernandes de Faria Vasconcellos

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Leal Sampaio.

ACHADO

Appareceu na Alameda do Bom Jesus, de Fão, um objecto d'ouro, com pedras.

Deve ter sido perdido no verão passado. Dirigir ao signatario, d'aquella mesma povoação.

Fão, em 29 de março de 1914.

Manoel Gonçalves Turra.

AGRADECIMENTO

Francisco Mendes d'Oliveira e filhos, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, a sempre chorada esposa e mãe Meicia Rosa dos Santos Oliveira, no dia 22 de Março findo.

Espozende 1 de Abril de 1914.

Francisco Mendes d'Oliveira

Comarca de Espozende

ANNUNCIO

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do Escrivão

—Moraes Rocha—se processam uns autos d'acção de separação de pessoas e bens para a qual foi concedida a assistencia judiciaria á autora Tereza Gonçalves Rites, casada, lavradeira, residente na freguezia de Belinho; e nelles correm editos de 30 dias, os quaes se contarão da data da ultima publicação deste, citando o réu Manoel de Matias, casado com aquella autora, proprietario, auzente em parte incerta no Brazil, para na segunda audiencia deste Juizo, posterior ao prazo de dez dias e findo que seja o prazo dos editos ver acusar a sua citação e instalar a ação de separação de pessoas e bens que contra elle move a dita autora sua mulher e ahi marcar-se-lhe o prazo de trez audiencias para contestar, querendo, seguindo-se os ultteriores termos.

As audiencias neste Juizo, fazem-se no Tribunal Judicial, sito nesta villa, ás dez horas ás quartas feiras e sabados, não sendo dia feriado.

Espozende, 28 de março de 1914.

O escrivão de Direito
João Evaristo de Moraes Rocha

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Leal Sampaio

EDITAL

O Doutor João Caetano da Fonseca Lima, Administrador do Concelho d'Espozende:

FAZ publico que no dia 29 do corrente mez, pelas 12 horas, na secretaria da Administração se procederá á arrematação do subsidio alimenticio a cada um dos presos indigentes que deem entrada na cadeia d'esta comarca desde o 1.º de Julho do corrente ano até 30 de Junho do futuro ano de 1914, sendo a arrematação feita por proposta em carta fechada apresentada n'esta Administração. As condições d'esta arrematação desde já se acham patentes ao publico em todos os dias uteis das 9 horas ás 13. As despezas com a arrematação será toda por conta do arrematante.

Administração do Concelho d'Espozende, 1 de Abril de 1914.

O Administrador do Concelho,

João Caetano da Fonseca Lima.

Comarca d'Espozende

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pela comarca de Espozende e no inventario orfanologico por obito de Tereza Gonçalves, que foi da freguezia de Belinho, correm editos de trinta dias, que se contarão da data da ultima publicação deste, citando os herdeiros Antonio Martins Pereira, José Martins Pereira e Manoel Fernandes Gomes, auzentes no Brazil, para assistirem a todos os termos do dito inventario.

Espozende, 27 de março de 1914.

O Escrivão de Direito,
João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Leal Sampaio

Comarca d'Espozende

Editos de trinta dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão do 3.º officio—João Vinha—na execução em que é exequente o Ministerio Publico n'esta comarca e executado Manoel Fernandes Gaifem, correm editos de

trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio citando o referido executado Manoel Fernandes Gaifem, da freguezia de Fão e actualmente auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias posterior ao termo do prazo dos editos pagar as custas em que foi condemnado em processo de policia correccional na importancia de cincoenta e nove escudos e setenta e trez centavos, ou nomear bens á penhora sob pena de ser devolvido esse direito ao exequente e custas e sellos da presente execução.

Espozende 31 de março de 1914.

O escrivão do 3.º officio,
João Gomes Vinha.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Leal Sampaio.

Comarca de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS

1.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do escri-

vão do terceiro officio—João Vinha—na execução em que é Exequente o Ministerio Publico n'esta comarca e executado Manuel d'Araujo Coutinho, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio citando o referido Executado Manuel d'Araujo Coutinho actualmente auzente em parte incerta, para no prazo de dez dias posteriores ao termo do prazo dos editos pagar as custas em que foi condemnado em processo correccional, na importancia de sessenta e um escudos e trinta e nove centavos, multa na importancia de tres escudos e setenta e novo centavos, custas e selos da presente execução ou nomear bens á penhora, sob pena de ser devolvido esse direito ao Exequente.

Espozende, 31 de março de 1914.

O escrivão do 3.º officio
João Gomes Vinha

Verifiquei:

O Juiz de Direito
Leal Sampaio.

DENTISTA

Manoel Pinheiro, Cirurgião dentista, com consultorio na rua de Santo Antonio n.º 165=1º da cidade do Porto, tambem dá consultas todos os domingos n'esta villa, em casa do snr. João Magalhães.

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 71 A 91

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir e a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritvães de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linbo e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

Livraria.—Livros escolares de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis. aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adquiridos nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, lonzas grandes, mapas parietaes, espheras, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lamparinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 s cada ma.

POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul-preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desde um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de seda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A

140,
160,
220 ATÉ **810**

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia